



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

13/01/2010



Vale assina acordo com Bunge para transporte de álcool

A Vale assinou com a Bunge, um dos principais clientes da logística de carga geral, um contrato de 11 anos para o transporte de até 200 milhões de litros de álcool por ano pela Ferrovia Norte Sul (FNS), para atender aos clientes do estado do Tocantins. Com a nova parceria, a Vale expandirá o volume anual de carga geral movimentado e, ao mesmo tempo, irá gerar mais competitividade para a região.

A nova opção logística para escoamento das cargas permitirá ainda a retirada de cerca 700 caminhões/mês das estradas brasileiras. O álcool será produzido pela Bunge em sua usina de Pedro Afonso, no Tocantins, para o abastecimento, via ferrovia, dos mercados interno e externo.

O álcool sairá do terminal da Bunge no município de Tupirama (TO) e será levado, via Ferrovia Norte Sul, até São Luis (MA), de onde será exportado pelo Porto do Itaqui (MA).

Para o novo transporte do álcool entrarão em operação, inicialmente, 25 vagões-tanque, que serão disponibilizados pela Mitsui Rail Capital (MRC), responsável pelos investimentos nos equipamentos, para a Bunge. Isso irá contribuir para a expansão da indústria brasileira de equipamentos ferroviários, já que os vagões serão construídos no Brasil.

Os novos equipamentos irão viabilizar o início do transporte de álcool para exportação pela Ferrovia Norte Sul e também poderão atender o mercado interno, possibilitando o transporte do produto para as regiões de Açailândia (MA), Marabá (PA) e São Luís (MA).

"Nosso objetivo é criar uma alternativa competitiva para os clientes, que enxergam na Norte Sul um importante corredor logístico para o escoamento de suas cargas", afirma o diretor de Comercialização de Logística da Vale, Marcello Spinelli.

Ferrovia Norte Sul

Até o terminal de Guaraí, no Tocantins, a Ferrovia Norte Sul completará 564 km de extensão. O corredor de transporte que surgirá com a conclusão da FNS até Palmas (que terá 720 km) compreenderá os estados do Maranhão e Tocantins e ampliará, consideravelmente, a área de influência da Vale na região, com atendimento a outros estados, como Goiás, Bahia e Mato Grosso.

Além de contribuir para fomentar o agronegócio, a FNS representa uma logística competitiva para grãos (soja, arroz e milho), carnes (suína, bovina e aves), combustíveis (álcool, biodiesel, diesel e gasolina), fertilizantes, madeira, celulose e cimento. A ferrovia contribuirá também para o desenvolvimento portuário, decorrente do crescimento da movimentação de produtos exportados e importados.

Mais informações

